

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo

Parecer nº 08/2026

ASSUNTO: Acompanhamento das aplicações do Regime Próprio Previdenciário de Sarzedo/MG.

EMENTA: Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos.

O IPRES - Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo demanda parecer acerca das aplicabilidades de seus recursos, visando à compatibilidade com sua Política de Investimentos, em atendimento à Resolução do IPRES nº 04 de 31 de maio de 2021.

Os documentos apresentados expõem de maneira clara e com detalhes fundamentais o resultado e o retorno das lucratividades do RPPS no mês de **julho de 2026**, tanto as rentabilidades mensais como anuais, conforme descrito a seguir:

As aplicações inerentes à "**Renda Fixa**" estão diversificadas em parte com a política de investimentos para o exercício de 2026, levando-se em conta o prazo de 2 anos para adequação da carteira, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, que prevê este período para que os RPPS promovam a adequação dos fundos que embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução nº 4.963/2021. Dessa forma, eventuais fundos ainda vinculados aos critérios da resolução anterior não configuram irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional; sendo diversificados no artigo 7º, incisos I, V, VI e VII, com as seguintes rentabilidades mensal e anual posicionadas no mês de **julho**:

Art. 7º, I – Fundos ou ETF 100% TP

- BB IRF-M1 TP FIC RF Previd. – Teve um retorno no mês de 1,25% e no ano de 7,76%.
- BB IMA-B5 Fic RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,21% e no ano de 7,62%.
- BB Previd. Fluxo Soberano RF CP FIC FIF – Teve um retorno no mês de 0,95% e no ano 5,00%.
- BB TP Vértice 2026 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 0,87% e no ano de 9,33%.
- BB TP Vértice 2027 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,18% e no ano de 8,70%.
- BB TP Vértice 2028 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,32% e no ano de 7,23%.
- BB TP Vértice 2030 FI RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,48% e no ano 6,01%.
- Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 1,29% e no ano 7,86%.
- Caixa Brasil IMA-B 5 FIC RF Previdenciário – Teve um retorno de 1,20% e no ano de 7,24%.
- Caixa Brasil IRF-M TP FI RF Previd. – Teve um retorno no mês 0,84% e no ano 5,68%.
- Caixa Brasil 2026 X TP FI RF – Teve um retorno de 0,86% e no ano de 9,29%.
- Caixa Brasil 2027 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,19% no mês e no ano de 8,71%.
- Caixa Brasil 2028 X TP FI RF – Teve um retorno de 1,32% no mês e no ano 7,21%.

- Caixa Brasil Especial 2028 TP FIF – Teve um retorno de 1,33% e no ano de 7,28%.
- Caixa Brasil 2030 X TP FI RF – Teve um retorno 1,48% no mês e no ano de 5,98%.
- Caixa Fic Automático Polis RF CP – Teve um retorno de 0,98% no mês e no ano de 5,98%.
- Itaú Soberano RF Simples FIC FI – Teve um retorno no mês de 1,21% e no ano de 8,08%.

Art. 7º, V – Fundos ou ETF RF

- BB Perfil FIC RF Ref. Previdenciário – Teve um retorno de 1,24% e no ano de 8,25%.
- Bradesco Premium FI RF REF DI – Teve um retorno 1,26% e no ano de 8,23%.
- Caixa Brasil FI RF Ref. DI – Teve um retorno 1,22% e no ano de 8,20%.
- Santander Institucional Premium FIC RF – Teve um retorno de 1,24% e no ano 8,19%.

Art. 7º, VI – Letra Financeira

- Letra Financeira do Bradesco – Retorno IPCA + 8,26%, com prazo de 3 anos.

Art. 7º, VII – Fundos de Crédito Privado

- Bradesco FIC RF CP LP Performance Instit. – Teve um retorno de 1,29% e no ano de 8,33%.
- Safra Extra Bancos FIC RF Crédito Privado – Teve um retorno de 1,20% e no ano de 8,10%.
- Itaú High Grade RF CP FI – Teve um retorno de 1,23% e no ano 8,22%.

Totalizando na Renda Fixa o montante de R\$140.371.971,76

E ainda, em referência às aplicações em “Renda Variável”, estão alocadas em conformidade com o artigo 8º, I, em concordância com a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 8º, I – FIA (Fundo de Investimentos em Ações)

- BB Ações Bolsa Americana FI Ações – Teve retorno de 0,17 no mês e 12,90% no ano.
- AZ Quest Bayes Sistemático Ações – Teve retorno de 1,79% no mês e 1,62% no ano.
- AZ Quest Small Mid Caps Institucional – Teve retorno de -2,49% no mês e -2,49% no ano.
- Itaú Dunamis Institucional FIC Ações – Teve retorno de -5,70% no mês e 6,10% no ano.
- Itaú Dividendos FI Ações – Teve retorno de 0,70% no mês e 6,00% no ano.
- Safra Multidividendos PB FIC de FI Ações – Teve retorno de 1,42% no mês e 10,14% no ano.
- Santander Dividendos FIC Ações – Teve retorno de 2,40% no mês e 10,89% no ano.
- Tenax Ações Master FIC Ações – Teve retorno de 0,57% no mês e -0,35% no ano.

Fechando a Renda Variável em R\$17.164.218,89.

Em relação às aplicações em “Fundos Estruturados”, estão alocadas em conformidade a Resolução do CMN 5.272/2025, sendo:

Art. 10º, I – FIM (Fundos de Investimento Multimercado)

Caixa Brasil Estratégia Livre FIC Multimercado – Teve retorno de 1,40% no mês e 6,30% no ano.
Icatu Vanguarda Igaraté Long Biased FIM – Teve retorno de 0,66% no mês e 7,45% no ano.
Rio Bravo Proteção Portfólio FI Multimercado – Teve retorno de 1,60% no mês e 9,81% no ano.

Art. 10º, III – FIP (Fundos de Investimento em Participações)

XP Selection Prime Feeder Institucional – Teve retorno de -0,57% no mês e 25,94% no ano.

Fechando os investimentos Estruturados em R\$9.190.171,13.

Ultimando, relata-se a aplicação em um fundo de investimento no exterior, que se encontra em contradição com a política para 2026, no entanto, possui respaldo para manutenção desta aplicação pelo prazo de até 2 anos para adequação, conforme art. 27, §1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, onde embora contrariem as novas diretrizes, estejam devidamente enquadrados na normativa anterior, a Resolução CMN nº 4.963/2021, não configurando irregularidade, uma vez que permanecem amparados pelo período de transição estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional.

Art. 9º, II – Exterior (Fundos para Investidor Qualificado)

Oaktree Global Credit BRL Fundo de Investimento – Teve retorno de 0,90% no mês e 7,04% no ano.

Fechando os Investimentos no Exterior em R\$1.265.382,18

Portanto, o patrimônio líquido do RPPS no mês de **julho** fechou em **R\$167.991.743,96**

AÇÕES DO COMITÊ NO MÊS DE JULHO

Na reunião do dia 16 de julho de 2026, o Comitê de Investimentos procedeu à análise dos relatórios de carteira, desempenho, riscos e custos dos investimentos, bem como do cenário econômico nacional e internacional, do Relatório Focus e do Estudo de ALM referente ao exercício de 2026. Após as avaliações, o Comitê aprovou o Relatório Trimestral de Custos dos Investimentos, considerando adequados os custos das aplicações e dos serviços de consultoria, determinando sua divulgação aos segurados e beneficiários do RPPS. Também deliberou pela manutenção dos recursos aplicados no Fundo Rio Bravo Proteção Portfólio FIM RL, diante da aprovação da

prorrogação da operação estruturada e da manutenção de suas características, estratégia e perfil de risco. Em razão da persistência dos atrasos nos repasses das contribuições previdenciárias pelo Município, o Comitê decidiu manter integralmente os recursos do BB RF Fluxo Soberano, utilizado para o custeio da folha de benefícios, com o objetivo de preservar liquidez suficiente para garantir o pagamento de, pelo menos, três folhas mensais. Quanto ao Estudo de ALM, o Comitê analisou as recomendações apresentadas pela consultoria, especialmente a estratégia de ampliação da exposição em títulos públicos. Após considerar as condições financeiras do Instituto, a necessidade de preservação da liquidez, a irregularidade dos repasses previdenciários e a ausência de conclusão dos credenciamentos necessários das instituições custodiante, deliberou pela não implementação imediata da estratégia proposta. Ficou definida a realização de avaliação técnica complementar, com acompanhamento da evolução do fluxo de caixa, da regularização dos repasses, dos credenciamentos, das condições de mercado e dos impactos da estratégia sobre a liquidez da carteira. Por fim, considerando o cenário econômico interno e externo, as expectativas para juros e inflação, o comportamento do câmbio e os riscos de mercado e geopolíticos, o Comitê deliberou pela manutenção da estratégia de investimentos vigente, sem realização, naquele momento, de resgates, realocações ou alterações na composição da carteira, mantendo o acompanhamento contínuo dos investimentos e das condições que possam justificar futura revisão da estratégia.

CENÁRIO

Na análise do cenário econômico de agosto de 2026, o Comitê de Investimentos observou um ambiente internacional marcado por desaceleração econômica, inflação ainda persistente e incertezas quanto à política monetária. Nos Estados Unidos, a atividade permanece resiliente, embora apresente sinais de perda de força, enquanto a inflação continua acima da meta, mantendo elevada a incerteza sobre os próximos passos do Federal Reserve e contribuindo para maior seletividade e volatilidade nos mercados. Na Europa, o crescimento segue moderado, com riscos associados aos preços de energia e às tensões geopolíticas e comerciais. Na China, os indicadores apontam desaceleração da atividade, especialmente no consumo interno, investimentos e setor imobiliário, representando fator de atenção para o crescimento global e para países exportadores de commodities. No Brasil, o processo de desinflação apresenta avanços, com o IPCA de julho em 0,07% e acumulado de 4,44% em 12 meses. O Copom reduziu a Selic para 14,00% ao ano, mantendo, contudo, postura cautelosa diante das expectativas de inflação ainda acima da meta, dos riscos fiscais e da desaceleração da atividade econômica. Somam-se a esse cenário as tensões comerciais com os Estados Unidos, que podem afetar as exportações brasileiras e o fluxo de capitais. No mercado doméstico, agosto tem sido marcado por maior volatilidade e aversão ao risco, com queda do Ibovespa e valorização do dólar, refletindo as incertezas fiscais, externas e comerciais. Diante desse contexto, permanece recomendável uma postura de cautela, diversificação e seletividade na alocação dos investimentos, priorizando ativos compatíveis com o perfil de risco e os objetivos do RPPS.

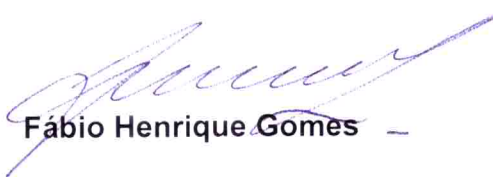
CONCLUSÃO

Após avaliar o cenário econômico nacional e internacional, as projeções do Relatório Focus, as expectativas para as taxas de juros, o comportamento cambial e os riscos geopolíticos, o Comitê manteve a estratégia de investimentos do RPPS, considerando o cenário de volatilidade e incerteza dos mercados. Registra-se que, na reunião de **14 de agosto de 2026**, foram deliberadas movimentações pontuais na carteira, incluindo a destinação dos recursos provenientes do vencimento do Caixa Vértice 2026 e dos cupons dos Caixa Vértice 2028 e 2030 ao Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado, conforme análise da consultoria LEMA. E os cupons de juros e vencimentos dos investimentos do Banco do Brasil foram direcionados ao BB Perfil FIC RF Referenciado DI, considerando seu desempenho e rentabilidade no fechamento do mês. Na mesma oportunidade, foi deliberada a substituição do fundo Caixa Automático Pólis RF pelo fundo Caixa Brasil Disponibilidades RF, visando maior liquidez e adequação da aplicação às necessidades operacionais do RPPS e às disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025. Assim, após os ajustes já deliberados na reunião do dia 14, na reunião data de hoje **21 de agosto de 2026**, o Comitê entendeu pela manutenção da estratégia da carteira, sem necessidade de novas realocações neste momento, permanecendo atento às condições econômicas e de mercado.

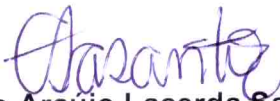
Sarzedo, 21 de agosto de 2026.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



Valdirene Araújo Lacerda Santos